



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO FORMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROMOÇÃO DE SAÚDE

Bruna Azevedo Costa

Graduanda de Fisioterapia da Universidade Metropolitana da Grande Fortaleza – Unifametro

bruna.costa80@aluno.unifametro.edu.br

Kamyla Gomes de Vasconcelos

Graduanda de Fisioterapia da Universidade Metropolitana da Grande Fortaleza - Unifametro

kamyla.vasconcelos@aluno.unifametro.edu.br

Rinna Rocha Lopes

Docente de Fisioterapia da Universidade Metropolitana da Grande Fortaleza - Unifametro

rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br

Francilena Ribeiro Bessa

Docente de Fisioterapia da Universidade Metropolitana da Grande Fortaleza - Unifametro

francilena.bessa@professor.unifametro.edu.br

Thaís Teles Veras Nunes

Docente de Fisioterapia da Universidade Metropolitana da Grande Fortaleza - Unifametro

thais.nunes@professor.unifametro.edu.br

Natália Aguiar Moraes Vitoriano

Docente de Fisioterapia da Universidade Metropolitana da Grande Fortaleza – Unifametro

natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Fitoterapia

Encontro Científico: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A educação ambiental na atenção primária à saúde (APS), é de extrema importância para a população. Ela se dá pela relação do ser humano com o meio ambiente e com a natureza a sua volta. É baseado nas diversas espécies de plantas, que, naturalmente oferecem grandes benefícios no combate ou que minimizam alguma alteração no organismo.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde, o uso desse modo de tratamento traz bastantes vantagens como baixo custo, baixo toxicidade, e mínimos efeitos colaterais. **Objetivos:** Demonstrar os benefícios do uso de plantas medicinais para combate ou minimização de alguma alteração no organismo e sua importância como forma de promoção de saúde e educação ambiental. **Métodos:** Foi realizado uma Revisão Bibliográfica, com buscas na base de dados do Google Acadêmico, SciELO e do Ministério da Saúde. Com artigos em português, usando como descritores, Promoção de saúde; Plantas medicinais; Educação ambiental, publicados nos anos de 2006 a 2014. Dos estudos encontrados, foram selecionados 4 que contemplavam a temática abordada. **Resultados:** Os resultados se deram a partir de estudos qualitativos, que mostram o uso das plantas medicinais pela população do Distrito da União Bandeirante – Rondônia e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), dentro da APS e hortas comunitárias. Da qual mostrou, que o uso das plantas medicinais se mostra benéfica no que diz respeito a promoção de saúde da população, atuando como auxiliar no tratamento de doenças e/ou alterações no organismo. Esse recurso se mostrou eficaz no auxílio de males físicos, como gripe, dor no estômago e inflamação. Psicológicos, como no caso da ansiedade e estresse. E benefícios sociais, por proporcionar a população um resgate dos costumes e saberes antigos sobre o uso das ervas, e uma educação ambiental pela a preservação, plantio e cuidado com o solo, para o consumo das plantas, principalmente na forma de chás. E quando aplicado esses saberes pela APS, com os profissionais de saúde, através da conscientização ambiental, repasse de conhecimento e projetos de hortas comunitárias, trouxe uma aproximação entre o profissional de saúde, usuário, e natureza. **Conclusão/Considerações finais:** As ervas medicinais são de grande importância para a interação entre a comunidade e a unidade básica de saúde, pois gera resgate dos saberes populares, maior evidências científicas, além de relações socioambientais mais efetivas. Dessa forma, a educação ambiental voltada para o uso de plantas medicinais se torna essencial para preservação do meio ambiente, promoção de saúde dos indivíduos e participação social.

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Educação Ambiental; Promoção de Saúde.

Referências:

ANTONIO, Gisele Damian; TESSER, Charles Dalcanale; MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio. Contribuições das plantas medicinais para o cuidado e a promoção da saúde na atenção primária. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 17, p. 615-633, 2013.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

LIMA, Renato Abreu; PIRES, LSS; VIEIRA, Natan Gonçalves. A Educação Ambiental e o uso de plantas medicinais utilizadas pela população do distrito de União Bandeirante-Rondônia. REGET, v. 18, n. 4, p. 1351-1360, 2014.

POLÍTICA NACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/bvs>>. Acesso em: 07 Out. 2020.

Ministério da Saúde. **Portaria MS/GM nº 971, de 03 de maio de 2006**. Dispõe sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Brasília, 2006a. Disponível em: <portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/PNPIC.pdf>. Acesso em: 07 Out. 2020.